

ATA Nº 12/2022.

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salete Debiasi - PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorenson – PT, David Conte – PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sidia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando, em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior, aprovada na íntegra e por unanimidade, assim como foram os demais expedientes da pauta. De autoria do Poder Executivo, primeiramente o *Projeto de Lei nº 035/2022 - Autoriza o repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Incentivo à Fruticultura*, o qual no valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), divididos entre os 11 (onze) produtores, contemplando a cada um com R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a ser utilizado na ampliação das culturas de uva, caqui, laranja e bergamota. A proposta foi defendida pelo Líder do Governo, Ver. Celso, que falou ser uma honra ter produtores e o Secretário da Agricultura presentes à sessão, saudou a administração pela iniciativa que já beneficiou 17 (dezesete) produtores com recursos próprios nessa gestão, mais 03 (três) pelo FEAPERS do governo estadual com o mesmo valor cada, ao contrário da Nova Geração que obteve um desses no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) destinado somente a um produtor. Ressaltou que tal auxílio trará melhor rendimento à cultura, além de ser um incentivo para permanecerem na propriedade e aumentar a renda familiar, registrando ainda que a municipalidade também contribuirá com abertura de estradas e com o plantio. O Ver. Aldair falou ser um importante incentivo para permanência na agricultura e uma forma de ter renda extra, lembrando o aumento dos combustíveis, energia elétrica e demais fatores que aumentaram o custo de vida. O Ver. David falou ser um orgulho estar votando tal matéria, cujo valor não é suficiente para formar um pomar, mas um pontapé para continuar na atividade, insignificante para a prefeitura, mas bom aos fruticultores que ainda terão 10h/máquinas (dez horas) gratuitas para tanto. Lembrou que além disso serão contemplados com a brita e que em campanha nunca prometeram recursos, mas incentivos iguais a esse, desejando ainda sucesso a todos e dizendo que acompanhará os trabalhos. O Ver. Vanderlei parabenizou o trabalho dos produtores e a participação nos cursos disponibilizados e lembrou que no ano passado comentaram que era necessário reunir todos, o que acredita ter acontecido agora. Pediu à administração para que aos poucos novos sejam contemplados, enfatizando ainda que quanto mais cursos participarem, melhor administrarão a propriedade e à sua Bancada, para que aprove o projeto. A Ver^a Elaine falou que

com certeza é um projeto importante para quem irá produzir e quem vai consumir, enfatizando serem 11 (onze) beneficiados, o que faz a diferença. Saudou aos produtores, ressaltando todos serem sabedores que não é fácil permanecer na agricultura, pedindo que continuem firmes e fortes. A Ver^a Adriana parabenizou a todos os contemplados, cujos recursos certamente voltarão ao município, dizendo ser bom que estejam investindo na propriedade e, dirigindo-se ao Secretário da Agricultura, disse esperar que o outro lado do município também seja contemplado, que haja interessados nessa área, saindo da atividade leiteira. Falou que toda atividade é difícil, mas essa passa por dificuldades devido à estiagem, mas que certamente também será beneficiada de alguma forma. O Ver. David usou novamente a palavra para esclarecer que o único critério usado foi que deveria ser para ampliação do pomar, tendo após se manifestado o Sr. Presidente a respeito parabenizando o trabalho da Secretaria, os fruticultores pela iniciativa de ampliar seus pomares e dizendo que não é só por que o Prefeito economiza, mas também por que tem quem contribui para que isso seja possível. Parabenizou a todos os envolvidos enfatizando que certamente se deve ter espírito de crescimento, não apenas ficar reclamando, devendo cada um se esforçar em sua propriedade. Ao *Projeto de Lei nº 036/2022 – Altera a nomenclatura de cargos de provimento efetivo e dá outras providências*, onde os cargos de Atendente e Monitor de Creche passarão se Atendente e Monitor de Educação Infantil, falou o Líder do Governo esclarecendo que antigamente a escola infantil era chamada de creche, cujos cargos inerentes passarão a fazer parte dos cargos em extinção, dando lugar à nova nomenclatura que não trará prejuízos aos servidores que ora ocupam, apenas adequando para concursos públicos futuros, respondendo, desta forma, também à indagação do Ver. Vanderlei a respeito, o qual o fez em aparte. De autoria dos Vereadores das Bancadas do MDB ao Executivo Municipal, duas Indicações que foram defendidas pelo Ver. Leandro, licenciado da presidência, assumida pelo Vice, Ver. Aldair. Primeiramente a *Indicação nº 10/2022 – Que se altere o Código Tributário Municipal para isentar da cobrança do imposto IPTU os imóveis pertencentes ou cedidos à sociedades ou instituições sem fins lucrativos, como associações comunitárias, sindicatos, cooperativas, clubes sociais e de serviço, grêmios esportivos e literários, fundações beneficentes, sociedades civis sem atividades lucrativas, centros de tradições gaúchas e demais entidades que se enquadram nas mesmas características*. O Ver. Leandro lembrou que nos últimos dias foram entregues as cobranças do IPTU, sobre as quais tiveram muitas reclamações dos valores em comparação ao ano passado. Enfatizou que a Câmara não aprovou nenhum projeto aumentando, lembrando apenas que no ano passado quando aprovou a alteração do índice do reajuste de IGPM para IPCA, o que esse ano não ocorreu. Registrou que a maioria das

reclamações veio de entidades filantrópicas, como do hospital cujo valor deu em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e lembrou que todas as entidades em geral realizam relevantes serviços comunitários, sendo essa Indicação uma forma de retribuição, esperando que o Executivo atenda, a exemplo do município de São João da Urtiga. O Ver. Celso disse que gostaria que o jurídico da Casa desse um Parecer a respeito, pois embora seja apenas uma Indicação, caracteriza renúncia de receita e registrou as entidades que atualmente estão isentas, além de que embora saiba que não se encaminha Indicação para a CPP, gostaria que fosse para saber da legalidade e fazer uma análise mais criteriosa de quem pode ser isentado. Solicitando aparte o Ver. Leandro enfatizou que se no município vizinho não é renúncia de receita, aqui também não será, sendo que talvez tenha entidade que deva ser deixada de fora, mas outras precisam de tal medida. Retomando o Ver. Celso falou que as que tem esse direito já estão contempladas, sendo que na Indicação tem sugestões que não poderiam ser, reiterando que se estaria abrindo mão de receita. O Ver. David disse ser a favor de incentivos, porém, nessa há sim renúncia de receita com a qual o Prefeito pode ser punido, sugerindo enviar à Comissão de Pareceres para ver a legalidade juntamente com o jurídico e a administração. Quanto ao valor, lembrou do aumento do custo de vida, cujos gastos, assim como o retorno, não são mais os mesmos de antes. O Ver. Vanderlei se manifestou a favor, enfatizando ser apenas uma Indicação, que se analise onde pode ser feito, e que se enviado Projeto à Casa, concorda que o jurídico opine se pode ou não, o qual trabalhou aqui e também nos municípios vizinhos, conhecem todas as partes legais, acreditando que não deixarão um Projeto prejudicar o Executivo e o município. Também favorável, a Ver^a Roselei falou que sendo uma Indicação não há necessidade de ser encaminhada à CPP, apenas se vir Projeto, que seja bem embasado e daí sim com o aval de ambas as assessorias jurídicas. Novamente com a palavra o Ver. Celso disse não querer comparar jurídico de um município e outro pois, embora a lei seja igual para todos, os gestores são diferentes e indagou quantas entidades foram beneficiadas na gestão anterior, onde agora tudo pode, ao que, em aparte o Ver. Leandro falou não saber e nunca ter recebido pedido para tanto na administração anterior, sendo a primeira vez que recebe. Prosseguindo o Ver. Celso falou que o colega explicou bem a respeito da medida tomada pelo Executivo quanto à redução do índice de reajuste em razão da pandemia e ressaltou que neste ano pesou mais o aumento da taxa de lixo, determinação não só do Tribunal de Contas, mas do Ministério Público também, o qual ainda pede que o seja referente aos últimos cinco anos, uma vez que não cobre o valor da coleta. Disse ainda ao colega que se tivessem pedido na anterior, certamente a resposta seria de que isso é clientelismo barato, igual diziam a tudo o que o PT ajudava, e também não seria aprovada. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei

sugeriu para que as Agentes de Saúde que visitam as famílias, levem a informação correta a respeito do valor, pois muitos não têm acesso aos meios sociais pelos quais estão sendo divulgados. Retomando o Ver. Celso falou ser uma boa sugestão e registrou que a alteração da taxa de lixo era para ter sido no ano passado, não executada em função da pandemia, mas que agora teve de ser, a qual não pode ser isentada de ninguém. Finalizando, disse entender a posição do vereador a respeito, mas tem que pensar no município e que será a favor da Indicação por que dependerá da análise do Executivo para acatar ou não. Antes, porém concedeu aparte ao Ver. David que enfatizou ter pedido para ir à CPP para saber da legalidade, indagando aos autores se têm certeza disso, lembrando às Bancada que também fizeram Indicação para aumento do salário dos servidores e não podia. O Ver. Leandro primeiramente cobrou o pronunciamento duplo do Ver. Celso na Indicação anterior, lembrando que o Líder do Governo tem direito a isso se for para defender Projeto do Executivo e defendendo a *Indicação nº 11/2022 - Que seja dado continuidade ao desassoreamento do Rio Berto Tigre*, lembrou que na gestão anterior foi iniciado esse em pontos que traziam prejuízos a várias propriedades, tendo resolvido o problema, mas infelizmente não foi concluído, tendo ficado outros pontos necessários, ressaltando que com essa medida, a vasão abaixo ficou maior, trazendo problemas em alguns lugares, como na Associação Três Pinheiros. Justificou que tal pedido é para que o Executivo dê prosseguimento à iniciativa para amenizar tais contratemplos. O Ver. Celso disse que gostaria de saber qual o ponto específico sugerido, ao que o Ver. Leandro falou ser na Associação que mencionou acima, o ponto citado pelo colega Vanderlei na sessão passada e abaixo da ponte nas imediações do campo Cruzeiro, registrando que o cidadão Elias Acorsi pediu o que podia ser feito, cuja limpeza feita acima que resolveu para uns, piorou a vasão em sua propriedade. Retomando o Ver. Celso lembrou que no ano de dois mil e dezenove a administração recebeu em torno de R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) oriundos de multas ao meio ambiente e que não lembra de ter visto alguma Licitação, apenas Carta Convite, a qual se direciona para a empresa que se quer que participe, onde então venceu a empresa Agro Comercial Prodócimo para fazer desassoreamento num trecho de 535m (quinhentos e trinta e cinco metros). Registrou que em torno de R\$ 200,00 (duzentos reais) restou no fundo do Meio Ambiente e que no procedimento foi gasto em torno de R\$ 39.000,00, o que dava para fazer mais de 100 (cem) horas/máquina, o que não ocorreu, tendo sido apenas 05 (cinco) pontos desobstruídos. Em aparte o Ver. Vanderlei lembrou ter citado na sessão passada os problemas junto à comunidade do Capitel Santo Antônio, não sendo diferente junto à Associação Três Pinheiros aos investimentos feitos no desassoreamento, disse que gostaria que fossem buscar a opinião das pessoas

beneficiadas, onde não importa o valor, mas os contratemplos terem sido resolvidos, cujo problema foram as denúncias, as quais acredita que dificultarão retornar a fazer a melhoria. Prosseguindo o Ver. Celso disse não querer questionar as pessoas beneficiadas, mas sim, os recursos, ressaltando que deveriam ter feito na época um estudo dos pontos mais importantes para o desassoreamento, o qual entende que esse é limpar o rio, não tirar curvas e alinhar, o que proporciona ainda mais corredeira. Indagou cadê o estudo técnico feito na época e que as denúncias então feitas foram em virtude da derrubada de árvores em seu entorno, ressaltando que foram mais de 100 (cem) horas/máquinas feitas e não resolvido o problema, ao que dá razão às pessoas que reclamam dos contratemplos causados pela água das chuvas. Em aparte o Ver. Leandro falou que se deve dar sim atenção aos valores e que se para os beneficiados não interessa o valor, conforme falado pelo Ver. Vanderlei, para os vereadores interessa, pois devem cuidar do dinheiro público, porém, acredita que há a justiça para tanto e que a administração deve tomar providências se houve irregularidade, as quais acredita não ter havido já que nada ainda consta. Continuando o Ver. Celso enfatizou que quem viu arrancar uma árvore de duzentos anos na beira do rio e quem assistiu a draga limpando, se não denunciasse era inadmissível, ressaltando que o que foi visto foi sim crime ambiental. Por fim, disse ser a favor da matéria, mas que não se pode confundir limpeza com desassoreamento. Vez do Ver. David, falou achar que tal sugestão nunca viria por parte da oposição, então situação da gestão passada, onde se pregava por que não havia sido antes e que então fizeram e resolveram os problemas, no entanto, agora vem sugerir para novamente mexer no tal rio. Lembrou que o então desassoreamento foi feito com recursos de multas impostas a produtores, não com próprios, e que concordaria se fosse continuar de onde foi parado, não retornar onde já foi, o que significa que então foi mal feito, sem contar que com as horas registradas daria para fazer “o rio voltar”, além da metragem que também não procede, pois foram mexidos apenas alguns pontos. Quanto às denúncias, disse que só tem serventia se houver irregularidades, sendo que se as obras pararam, é por que procedem, enfatizando que se estivesse de acordo, teria prosseguido. Disse ser a favor de beneficiar pessoas, mas dentro da lei e que chamou sua atenção a área da Associação Três Pinheiros ter sido citada, local onde foi aberto o rio, sendo que na época só não denunciou por que entendeu que resolveria o problema, no entanto, agora surge novamente. Ressaltou ainda que não se pode ir contra a natureza e sim, respeitá-la, ao contrário, essa mostra sua força, como o ocorrido nos últimos dias e falou que achava que estava tudo resolvido, contudo, foi criado mais problemas. Disse ser a favor que dentro das possibilidades a administração busque resolver, lembrando, porém, que se houve denúncia com fundamento, é difícil mexer novamente. O Ver. Vanderlei lembrou

que foi limpadado até a propriedade do Sr. Agostinho Dal Prá e que o problema hoje é acima, no local que citou na sessão passada, onde não foi mexido, nem na região pra cima da Associação acima mencionada, cujo pontilhão sugerido daria mais vasão e ajudaria resolver, convidando os vereadores para irem até o local conversar com os moradores e empresas que enfrentam problema a cada chuva. A Ver^a Elaine disse não ser favorável às destruições feitas na gestão passada quanto às árvores, mas sim à limpeza onde for necessária. A Ver^a Roselei disse que é preciso que se resolva o problema dos proprietários que contribuem com sua renda, ressaltando que já que a gestão que aí está, tudo resolve, para tudo tem solução e tem dinheiro também, que busquem estudo especializado e faça o desassoreamento, pois sua família também sofre. Disse que muito foi resolvido na gestão passada, muito criticada pelos colegas e que esses moradores sempre foram ajudados na limpeza de suas casas. Em aparte o Ver. Vanderlei citou o acesso ao posto de leite, onde também deve ser limpadado o rio, a água sempre invade a residência do Sr. Egídio dos Santos a cada vez que chove, enfatizando se a gestão anterior não conseguiu fazer, que seja dada sequência, pois as pessoas gostam de morar no município, mas desta forma, não dá. Prosseguindo a Ver^a Roselei disse que quando criticam a gestão passada, esquecem que buscou resolver alguns problemas, mesmo tendo denúncias, cujos “aspas” aqui citados também existiam, então, que essa também consiga, já que tem a vara de condão e tudo dá certo, que resolvam o problema e de forma correta, sem causar tantos danos à mata ciliar, a qual sabe que se deve preservar, mas também é preciso preservar a vida de quem há muitos anos mora à beira deste rio e que gera lucro ao município. Disse esperar que seja dada prioridade a isso, melhoria que começou na gestão passada, prometendo que então irá agradecer na Casa se isso ocorrer. Momento do Grande Expediente, primeira a se pronunciar a Ver^a Elaine parabenizou novamente aos fruticultores pela coragem em continuar lutando para produzir, manifestou pesar a todas as famílias enlutadas e referindo-se às chuvas intensas dos últimos dias, lembrou que há pouco tempo houve distribuição de água e que posterior a isso três enchentes ocorreram, fatos que mostram que não há o que fazer diante das leis da natureza. Ressaltou que houveram muitos estragos nas estradas e lavouras, assim como dificuldades ao redor dos estábulos e ponderou que a deixa triste o fato de um vereador e outras pessoas postarem vídeos criticando situações que não há como controlar. Disse que dentro do possível tudo será resolvido, cujo britador ajudará a recuperar novamente as estradas e registrou que foi entregue a primeira remessa de cestas básicas às famílias atingidas pelo temporal no Bairro Navegantes, num total de 130 (cento e trinta), as quais receberão mais duas cada. Enfatizou também que os objetivos traçados pela administração serão alcançados, assim como informou que o avião para o parque infantil da praça chegou, com o qual certamente as crianças se

divertirão, além de muitas outras melhorias como no ginásio municipal de esportes e a quadra sintética na praça José Galvão Pereira. O Ver. Aldair retirou sua inscrição, desta forma o Ver. Celso iniciou sua fala cumprimentando as entidades que realizaram as festas juninas, em especial às escolas pela forma como valorizam os alunos e com a participação dos pais. Enfatizou que cada dia sente mais alegria em fazer parte da administração municipal, registrando o que foi realizado nos últimos dias, como troca da ponte na comunidade de São Joãozinho; pintura do asfalto desde o trevo até a cidade, concretizando a reivindicação ao governo do estado, embora a terra trazida junto a esse pelas fortes chuvas em razão de terem sido fechadas as tubulações quando na execução do Projeto Três Marias, as quais recentemente reabertas para tentar resolver. Registrou ainda a pintura no novo trecho de asfalto até a mecânica do Banana e a obra em execução de melhorias na quadra esportiva citada pela colega que o antecedeu, que será licitado o piso e a grama sintética para abrigar o avião junto ao parque infantil da praça, o qual certamente será atração a crianças e visitantes. Disse entender a participação dos produtores à sessão como forma de agradecimento à administração e aos vereadores pelo benefício que tiveram, não para pressionar o voto a favor. Pediu calma aos agricultores para execução de serviços, prejudicada em virtude das chuvas e de maquinários parados, como o carregador, no qual serão postas peças genuína para ver se resolve, e a draga, sem previsão de retorno, uma vez que não se obtém resultados nas reformas realizadas. Também mencionou a entrega das cestas básicas citadas pela colega que o antecedeu, feita da mesma forma que as distribuídas aos agricultores juntamente com a prestação de contas e ressaltou que a prefeitura está para tentar resolver todos os problemas, como dos transtornos ao logo do rio Berto Tigre quando chuvas intensas, porém, se pensar em fazer algo, deverá ser com recursos próprios, pois não veio mais de multas. Quanto ao vídeo veiculado pelo Ver. Vanderlei em que seu nome é citado, disse que não se preocupou, pois vai ser resolvido o problema e que não sabia que estava ocorrendo problema na frente da casa do vereador, melhoria mal feita na gestão passada, com monte de entulhos dentro do bueiro, situação avisada pelo operador na época e que agora estourou. Disse entender o proprietário pelos transtornos, mas que não se preocupa o fato desse ter dito que ele fala “abobrinha” na Casa, somente se fosse seu eleitor. Ressaltou ainda que lembra do passado para comparar a forma de trabalhar, cujo caso em questão foi resolvido no dia seguinte, não esperado a próxima chuva, problema que tanto ele quanto o Ver. David, não sabiam existir, ao contrário, já teriam tomado providências, pois sabem os transtornos que causa, problema que poderia ter sido resolvido na gestão anterior se tivesse posta tubulação nova. Disse nunca ter visto chuva intensa como a última ocorrida e que fica indignado com o colega por usar um momento de nervosismo de

um cidadão, enfatizando que não deve explicação alguma para eleitor da oposição, mas sim, para cada eleitor que o procurar, independentemente da posição partidária. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei disse ser fácil hoje o atual Secretário de Obras, que então era o operador, jogar a culpa na gestão passada, no entanto, falou que se deve buscar quando foi a última troca de tubulação no local, acreditando que os últimos foram entre oito a dez anos, dizendo que há mais problemas a serem resolvidos na rua. Retomando o Ver. Celso falou que o então operador avisou na época que não iria dar certo remendar tubos usados, cuja prova aí está e, por fim, disse que não é nada bonito, principalmente por vereadores, incitar pessoas em momento de nervosismo, que jamais usaria da situação apresentada para ferir a dignidade de colega e enfatizou que apesar de adversários políticos, não são inimigos, pedindo para que isso seja evitado, além de que o Ver. Vanderlei reside na frente do acontecido, deve ter visto o problema que deveria ter comunicado para solucionar. Vez do Ver. David, lamentou ter estado ausente na última sessão e, desta forma, reportou-se ao programa Porteira Adentro dizendo ser inédito e com o qual todos serão beneficiados, independente de posição política, inclusive vereadores, sendo um diferencial que essa administração tem, bem diferente da passada onde pagou para ter brita em sua propriedade e ao pedir para o então Secretário, disse-lhe que não tinha, assim como não teve para todos, ponderou. Ao Requerimento de informações sobre o caminhão, lembrou na gestão passada ter encontrado o mesmo veículo detonado em uma mecânica e ninguém deu explicação alguma, apenas o Ver. Vanderlei, que na época era Coordenador, quando o questionou a respeito falou que não estava no comando do caminhão. Lembrou que não se sabe quem era o operador então, o que se deve averiguar, bem como o que aconteceu, sendo a oportunidade de entregar junto com as atuais informações solicitadas, que certamente serão atendidas, ressaltando que agora houve um acidente e ser impossível quem está dentro de uma administração não saber o que acontece. Prosseguindo disse não saber se é sorte, competência ou capacidade, pois foram encaminhados dois pedidos para a Defesa Civil referente aos atingidos pela estiagem e pelo vendaval e ambos atendidos, quando na gestão passada foram feitos referente aos dois na época e indeferidos. Ponderou que talvez seja por isso que denúncias são feitas, pois quando não há competência, o fazem e que as denúncias não estão longe, como referente às cestas, onde fotos foram tiradas por ocasião da entrega na comunidade de Chico Felipe e também uma mensagem da sua esposa no grupo de *watsapp* da comunidade da Bracatinga convidando todos para um PL (pão com linguiça) antes da reunião, confraternização que também é feita em outros momentos, ponderando que diante disso fica fácil saber quem foi que as fez. Referindo-se à publicação do Ver. Vanderlei, disse que isso o fortalece e lamentou

que o colega ao ter ido ver o serviço que foi executado, não ter filmado e publicado também, assim como registrado seu trator que emprestou para limpar a rua, o que o fez também em muitas outras oportunidades, mas isso passa despercebido, ninguém publica, ponderou. Registrou que ao saber do ocorrido foi perguntar à família o que havia acontecido, porém, é sabido que a tubulação trancou, o que não é sua culpa, muito menos do colega Celso ou do Prefeito, cujo local não foi mexido há dez anos como o vereador argumentou, mas a Nova Geração, a mando do vereador enquanto Coordenador de Serviços, onde foram trocados alguns tubos apenas, restando outros quebrados e consertados. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei defendeu-se reiterando que tudo é culpa da Nova Geração, indagando se o que aconteceu poucos dias antes na rua acima também foi, ressaltando ser uma sobrecarga de água que desce atrás da fábrica de móveis local, cuja tubulação é pequena pelo volume de água, reiterando ainda que deve ser averiguado há quantos anos os tubos não são trocados. Quanto a ser em frente à sua casa, indagou quantos pedidos fez e não foi atendido, assim como referente ao que fez ao Bairro Santo Antônio, onde ouviu o Prefeito dizer que não era para fazer por que era seu pedido. Diante disso, quando pede várias vezes e não é atendido, falou que tem que postar mesmo, parabenizando a quem está fazendo isso. Retomando o Ver. David disse que não foram outras pessoas que postaram, mas o vereador, e na residência citada pelo colega, diria que também foi a Nova Geração, local que tinha um valo, onde puseram tubos sem boca-de-lobo e a água invadiu, sendo coisa mal feita. Ponderou que se deve fazer uma acareação entre o atual Secretário de Obras e o vereador, o qual vai dizer que foram postos tubos na gestão passada, confirmado por alguns servidores, ao que acredita. Falou também que tem acompanhado os serviços que pode, pois tem suas obrigações em casa, não ganha salário para acompanhar direto, lembrando que tentou fazer isso na Nova Geração e a resposta do então Prefeito era que fosse cuidar das suas que as deles ele cuidava. A respeito de publicações com comentários de que a administração está copiando o asfalto do prefeito anterior, disse ter feito um levantamento das ruas e constatou que se não foi o PT quem asfaltou, está pagando os feitos pela gestão passada, citando todos os trechos pavimentados, restando “os remendão” feitos há um ano na avenida central e que essa já teve que consertar. Disse que certamente não farão tudo no mandato, mas que no local da polêmica veiculada pelo vereador, certamente não dará mais problemas, ao contrário do que anunciaram anteriormente. Também, gostaria que o colega que gosta de compartilhar coisas nas redes sociais em hora de expediente, que o faça de tudo o que está sendo feito, o que está sendo adquirido, se na escola ainda está chovendo dentro, lembrando das muitas vezes que falaram mal do prédio na Casa, inclusive o ex-Prefeito de que iria cair. Finalizou dizendo que a vantagem de que quando estão falando dele, não estão falando dos

outros, sendo que dependendo de quem vem, é um elogio. Vez da Ver^a Adriana, pediu à Secretaria de Obras para que dê atenção ao Sr. Ari de Campos que precisa de um aterramento, o qual já solicitou e não foi atendido, assim como a outros colegas vereadores para que reforçassem o pedido, ressaltando que se está pedindo, é por que vai construir e investir no município. Agradeceu ao Leo e Lions Club pela entrega na última semana de cobertores e alimentos aos atingidos pelo temporal, saudando aos seus membros pelo empenho em buscar junto ao Lions Internacional recursos para tanto. Às polêmicas nas redes sociais, disse acreditar que o trabalho como vereadores é sim fiscalizar, ouvir a população e levar aos órgãos competentes para que resolvam os problemas, até por que são pagos pelos contribuintes do município, seja qual for a área de arrecadação, ponderou. Desta forma, disse que quando tem um problema, que se busque resolver, atendam a todos dentro das possibilidades, pois todos merecem. Falou ainda que bom seria se todos trabalhassem por amor, não por obrigação e lembrou já ter falado que ninguém sai lá do interior pedir algo se não houver necessidade, os quais acabam se revoltando por pedir várias vezes e não ser atendidos. A Ver^a Sidia iniciou sua fala também registrando não ter estado presente na última sessão por motivos de saúde e referindo-se aos Projetos ora provados, disse todos importantes, como o auxílio aos fruticultores, onde certamente o município só tem a ganhar, parabenizando-os por estarem melhorando suas propriedades, muitas com jovens que são o futuro e que precisam de incentivo para permanecerem na atividade hoje desenvolvida pelos pais. Disse querer fazer um pedido especial à administração para que olhe com carinho e atenção também aos produtores de leite, onde sendo um deles, sabe que não está fácil diante da grande estiagem enfrentada e agora o excesso de chuva, cujo incentivo seria importante para que não desanimem e desistam da atividade, a qual traz renda mensal. Reiterou à administração o pedido para internet em sua comunidade, cuja antena já está instalada, lembrando que já pediu diretamente ao executivo e já fez Indicação na Casa, ressaltando que 25 (vinte e cinco) famílias serão beneficiadas. Lembrou também não ter sinal de telefonia e que o momento é de entressafra, o que facilitaria não prejudicando as culturas para os serviços de instalação dos fios junto à torre. Manifestou apreço às escolas, entidades e Secretaria de Educação pelo incentivo às festas juninas, parabenizando a todos os envolvidos, mas também lembrou como eram bonitos os desfiles gaúchos. Ponderou que se valoriza a cultura nordestina, a estrangeira como o *haloween* e indagou por que não valorizar também a cultura gaúcha e voltar a realiza-los, acreditando que muitas crianças não sabem o que significam as vestes gaúchas. Agradeceu ainda ao Rotary Club Internacional que subsidiou todos os aparelhos de última geração para os serviços de otorrinolaringologia e oftalmologia junto ao hospital Santa Terezinha local, além de

médicos e demais profissionais capacitados para atendimento particular, registrando que foi entregue pedido para ser feito também pelo SUS – Sistema Único de Saúde, cujo objetivo é transformar o hospital um polo microrregional para consultas e cirurgias nas especialidades. Saudou aos membros do Rotary, ao hospital e a todos os demais envolvidos, assim como à Presidente do Clube de Serviço Bernardete Toscan Baggio que irá entregar o cargo à Sr^a Elita Dias Corá e agradeceu ao Prefeito por conceder o transporte a Caxias do Sul para a cerimônia de posse. Finalizou manifestando sentimentos de pesar a todos que perderam seus entes queridos, em especial à família Bessegato. Vez da Ver^a Roselei, após tecer saudações, referiu-se aos Projetos ora aprovados dizendo serem sabedores da importância de diversificar a renda aos produtores rurais, cuja fruticultura se sobressai, ressaltando que somente os grãos não garantem mais a permanência no meio rural e que espera que este incentivo não seja somente para produzir, mas sim, que os gestores se empenhem em buscar também a comercialização, lembrando de investimentos no passado que acabaram se perdendo por não ter comércio, como a cultura de amoras que não tem mais no município. Importante também adquirir equipamentos para melhor amparar aos interessados e torcer para que sejam muitos os beneficiados, pedindo ainda ao Secretário de Agricultura para que busque cursos para aos interessados em produzir e gerar renda. Ao Projeto 036, disse ser bom que se regularize, mas que também seja dada atenção especial aos professores quanto ao pagamento do piso nacional, o qual já está sendo regularizado em vários municípios, além dos salários desses que estão defasados. Solicitando aparte o Ver. Celso informou que na próxima quarta-feira será feita uma reunião com o magistério para iniciar o debate a respeito da implantação do piso nacional. Retomando a Ver^a Roselei agradeceu a informação e enfatizou ser o que buscam há tempo e não estavam sendo ouvidos e às Indicações, disse que independente de ser situação ou oposição, ou dar atenção especial a quem votou em cada um, devem representar a todos, os quais merecem serem respeitados e ouvidos, embora tenham opiniões diferentes. Ressaltou que costuma respeitar a todos e que espera também ser respeitada por todos, enfatizando que jamais deixará de cobrar da administração para atender aos munícipes. Ao desassoreamento, falou ser necessário e que o município tem bióloga para fazer um estudo correto afim de que a administração possa dar continuidade ao trabalho iniciado, ressaltando que se resolveu nos pontos feitos, que se busque fazer nos demais. Lembrou quantas vezes antes do serviço realizado ficou do outro lado da ponte nas imediações do campo Cruzeiro esperando a enxurrada baixar para poder chegar à escola e enfatizou que oxalá essa administração consiga resolver os demais e que se teve denúncias, tinha na época e ainda tem bióloga para resolver a questão. Referindo-se ao programa Porteira Adentro, disse esperar que todos sejam sim beneficiados, pois ainda há

pessoas reclamando que pediram serviço no ano passado e não foram atendidas, ponderando se poderão afirmar que essas terão suas seis horas/máquina gratuitas e sua propriedade beneficiada com britas e máquinas, ao que quer chegar na Câmara agradecer se concretizado. Pediu aos produtores para que continuem solicitando e façam um protocolo de seus pedidos, o que dá um alento de que todos serão respeitados e atendidos como merecem, pois todos geram renda ao município. O Ver. Vanderlei iniciou seu pronunciamento lembrando que problemas causados com estiagens e chuvas sempre foram enfrentados e resolvidos por todas as gestões e referindo-se ao auxílio aos fruticultores, disse que quando viu todos presentes à sessão, lembrou de outros também e que a gestão passada também colaborou com a colocação de tubos em uma propriedade e serviços em outras, investimentos que devem lembrar, ponderando que o incentivo de hoje é um passo a mais, assim como que deve continuar. Ao comentado de que às vezes fica nas redes sociais em horário de serviço, disse até se sentir mal por ficar sentado sem ter o que fazer, agradecendo por terem o convidado para acompanhar o serviço, aonde o Ver David estava acompanhando com ideias boas, ao qual disse que está no lugar errado, onde deveria estar coordenando trabalhos. Falou ter prestado um bom trabalho ao município para hoje ficar no castigo, cuja indignação às vezes é por causa disso, situação a qual a comunidade está vendo e que está registrando dia após dia, onde tem muita coisa, além de atender pessoas, fiscalizar, fazendo seu papel de vereador. Reportando-se às Indicações, disse que a administração passada resolveu parte dos problemas existentes com o desassoreamento, onde muitas pessoas agradecem e ao que esperam que seja dada sequência. Falou que irá reiterar pedidos feitos várias vezes por ele e por pessoas na Secretaria, como na Linha Espreado, na propriedade da Sr^a Ivete de Paula Gregório, a qual trabalha com vacas de leite e que falou a ele que vai parar devido falta de atenção da municipalidade com uma carga de cascalho, a qual o indagou quando vai começar o projeto Porteia Adentro, ironizando que esse iniciou entrando um trator para desatolar um caminhão. Ponderou que as pessoas devem se indignar mesmo, pois tais providências devem ser atendidas, não ficar batendo boca em redes sociais, o que fica feio. Na rua Duque de Caxias há mais problemas a resolver, como infiltrações, bem como na comunidade de São Judas, são necessários serviços na propriedade de Daniel Julianoti onde o caminhão não consegue chegar na propriedade quando chove, o qual foi avisado pela empresa que não irão mais pegar o leite. Pediu ainda atenção especial na estrada de acesso secundário à comunidade de São Cristóvão que está em péssimo estado, assim como ao redor da comunidade, a qual solicitou britagem e iluminação em virtude da festa que será realizada, ponderando que fica feio fazer melhorias junto a essa somente dias antes, o que deveria ser sempre. Reforçou o pedido do Sr. Ari de Campos para

realização de um aterro para construção de um pavilhão, o qual merece atendimento por que vai investir e referindo-se ao vídeo que postou, da polêmica gerada e do alvo, que falou ser ele, ironizou que tudo o que acontece de errado foi por culpa dele e do ex-Prefeito Ediomar e quanto a não ter enxergado no lado da sua casa, lembrou ter pedido várias vezes por melhorias na rua, cujo calçamento havia cedido, indagando quem saberia como estavam os tubos colocados há em torno de dez anos. Falou ter feito o vídeo por que o vizinho o chamou, ao qual pediu autorização para postar, e ressaltou que não pode ir ao local quando consertaram por que estava sentado na Secretaria, tendo ido apenas depois do expediente. Disse assumir a responsabilidade sobre a postagem e que continuará fazendo mais se houver outras situações, pois vereador está para acompanhar e para divulgar o que está ou não sendo feito. Falou ainda que agricultores o questionam por que tem três máquinas não estão funcionando bem na época de safra, por que só agora mandar arrumar o trator de esteiras e ironizou ao dizer que acha que o ex-Prefeito Ediomar também é culpado pela grande despesa que está havendo com mecânicas, indagando o que está acontecendo com tanta quebra de máquinas, onde há máquina que não vale o que gastou junto a essas. Disse ainda não tirar a razão de que boa parte dos asfaltos foram feitos pelo PT, lembrando que quando fazia parte do partido trabalhou para o deputado que designou para o executado no centro da cidade, mas ponderou que não podem falar que pagaram o feito pela gestão anterior, pois aquela também pagou o que o PT deixou, em torno de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) de financiamentos de vários calçamentos. Falou que muitas pessoas perguntam a ele por que não o colocam trabalhar, que o fazia tão bem, cuja situação acaba deixando a pessoa doente, indagando se merece ter vinte anos de serviço e estar vivendo isso, ressaltando que tem muito ainda a fazer pelo município e que sempre gostou de trabalhar e de fazer bem feito. Referindo-se novamente ao vídeo, falou que certamente o cidadão estava nervoso por que em outras oportunidades pediu e não foi atendido, assim como não foram pedidos em sua propriedade no interior. Em aparte o Ver. David registrou ter conversado com o morador e pedido há quanto tempo o problema existia, o qual respondeu que anteriormente já haviam mexido e não resolvido, ressaltando ficar ruim falar nome de pessoas que não tem conhecimento da situação, sendo que se o tivesse, teriam resolvido antes. Quanto ao colega ficar parado enquanto funcionário, disse que não deve chorar muito, lembrando ter sido chamado a Sananduva por em torno de 10 (dez) funcionários que também recebiam tal tratamento. Retomando o Ver. Vanderlei disse ter falado lá somente a verdade ao que lhe foi perguntado, que fulano fazia e continua fazendo, indagando então se estava errado, por que continua. Lembrou que o papel do vereador é fiscalizar, lamentando, porém, por não ter muito tempo, registrando que

para vir até a Câmara tem que bater o ponto, o que não é cobrado de todos e ao que irá averiguar e finalizou deixando seu número de telefone para quem dele precisar. Por fim, licenciado do cargo de Presidente, assumido pelo Vice, Ver. Aldair, o Ver. Leandro iniciou falando a respeito das denúncias dizendo que cansa de ouvir por que dá a impressão que se referem a ele, no entanto, disse não ser de seu feitio e enfatizou que se vir a fazer, irá se identificar e referindo-se às feitas quanto ao desassoreamento do rio, falou que a PATRAM veio fiscalizar na época e não tinha problema nenhum, pedindo aos vereadores que falaram a respeito para que tragam os processos referentes a isso. Quanto aos valores pagos para tanto, reiterou que se não estivessem corretos, deveriam sim denunciar, mas acredita que não teve irregularidades e pelo modo como foi falado da empresa que fez, entende que isso é desvalorizar ao que acredita ser uma empresa séria, pois a viu fazendo serviços também para a atual administração. Ao asfalto, lembrou que a atual administração também não irá terminar de pagar o financiamento feito pela passada, a qual também pagou da anterior, ambas as obras que entende serem boas e que a última talvez não existisse se o Prefeito Ediomar não tivesse feito, lembrando também que esse pagou precatórios e prestou contas de casas feitas pela anterior, onde havia pessoas que tinham sido beneficiadas com duas casas e não sabiam. Disse também não acreditar que todas as propriedades receberão brita, pois hoje se vê produtores que não tem direito a iluminação pública, como no trevo de acesso a cidade onde já solicitou várias vezes, pedindo para que somem a produção das famílias da redondeza desse para ver se não tem direito à troca de três lâmpadas. Ponderou que talvez a renda de apenas um desses produtores seja igual à que os fruticultores ora beneficiados irão gerar juntos, ao que a administração se vangloria, no entanto esses ganharão juntos mais de 100 (cem) horas/máquina. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei falou ao colega que quando é feita uma denúncia, a administração atende na hora, dizendo que quem sabe se faça um vídeo também com tais pessoas, isso também seja resolvido de imediato, se propondo para ir junto para tanto. Prosseguindo o Ver. Leandro reiterou que antigamente era feito antes da Romaria ou das Mostras Agropecuárias, sem o que o primeiro evento já passou, indagando se será realizado o outro. Também em aparte o Ver. David lembrou que o colega foi beneficiado várias vezes com brita a vontade nas administrações petistas, e quanto às lâmpadas, lembrou que isso acontecia também na Nova Geração, onde até era instruído a falar na Câmara, porém, pensava que se o vereador que reside na frente não falava, não seria ele que o faria. Continuando o Ver. Leandro disse que na época foram trocadas e referindo-se aos vídeos, disse que se a pessoa quis fazer e divulgar, não tem problema, a não ser que o vereador tenha ido ao local e oferecido algo em troca para que o fizesse, o que acredita não ter ocorrido, parabenizando o cidadão pela coragem,

o que muitos gostariam e não tem, como um produtor que reclamou a ele durante a estiagem que o município recebeu trator de esteira novo em virtude dos atingidos pela barragem, mas ele não teve direito de abrir uma estrada para retirar sua produção. Salientou que se existe dinheiro em caixa é por que alguém está contribuindo para com isso e que não é o Prefeito, talvez o vice-Prefeito com um pouquinho, mas os produtores, dos quais fala em seus nomes como tal, que contribuem mensalmente, os quais merecem atenção quando requerida. Solicitando aparte o Ver. Celso falou ter em mãos o contrato de prestação de serviços da empresa a qual se referiu, ressaltando não estar denegrindo sua imagem, nem das demais, apenas registrou os valores pagos. Quanto a serviços que se deixa de fazer, registrou que atenderam pedidos feitos ainda na gestão anterior, assim como muitos outros, como concluir um então feito por uma empresa de fora que não o fez. Falou que as despesas mencionadas pelo colega Vanderlei realmente são grandes, porém, lembrou que a administração passada trabalhou com máquinas em plenas condições, recebidas pela anterior, o que não acontece agora, a exemplo da draga nova que tem mias horas paradas que trabalhando, ponderando não ser tanta culpa desta administração. Retomando o Ver. Leandro disse também não concordar que aconteça de pedidos ficar três anos para ser atendidos, por isso se deve cobrar que sejam feitos e que não sabe quanto foi gasto com mecânica na gestão anterior, mas nessa já passa de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), valor exorbitante, ainda mais tendo máquinas paradas que não se sabe se há conserto. De volta a seu posto, agradeceu as presenças, informou que a próxima realizar-se-á no dia doze de julho e encerrou a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 28/JUNHO/2022.

Ver^a Adriana Salete Debiasi,
Secretária.

Ver. Leandro José Benetti,
Presidente